



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2024 a 2032

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2024 a 2032

Este documento apresenta o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa para o período de 2024 a 2032.

Organização e elaboração:

Profa. Adriana de Souza Martins – Coordenadora do PPGZ

Profa. Cheila Roberta Lehen – Vice-coordenadora do PPGZ e membro da Comissão de Autoavaliação do PPGZ

Profa. Raquel Abdallah da Rocha Oliveira – Diretora de Avaliação Institucional da UEPG

Prof. Wilson Massamitu Furuya – Coordenador da Comissão de Autoavaliação do PPGZ

Mestranda Aline Vitória Sampaio – membro da Comissão de Autoavaliação do PPGZ

Sumário

1. Apresentação	05
2. Área de concentração e linhas de pesquisa	06
3. Objetivos do programa	06
4. Histórico e contextualização do programa	07
5. Eixos, dimensões, indicadores, objetivos e metas do PPGZ	10
6. Processos de Autoavaliação do programa	19
<i>6.1 Resultados da autoavaliação</i>	<i>21</i>
<i>6.2 Pontos fortes e suas políticas de fomento.....</i>	<i>23</i>
<i>6.3 Fragilidades: políticas e metas para avanços.....</i>	<i>23</i>
7. Planejamento estratégico.....	26
8. Suporte institucional	28
9. Referências bibliográficas	28

1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGZ/UEPG) apresenta seu Planejamento Estratégico para o período de 2024 a 2032, abrangendo, portanto, os dois próximos quadriênios. Este documento tem como objetivo explicitar os objetivos, metas, ações e prospecções, traçando estratégias que visam promover o crescimento contínuo do programa, levando em consideração a sua história. O Planejamento estratégico do PPGZ está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG, considerando o documento da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros da CAPES.

O PDI da instituição (2018 a 2022 e 2023 a 2027) foi elaborado com base nas diretrizes do Conselho Estadual de Educação e seu processo de construção contou com a participação da comunidade universitária e das instâncias administrativas e pedagógicas. A UEPG reconhece a importância do planejamento estratégico específico para cada programa de pós-graduação, com apresentação de indicadores de desempenho, pontos fracos e fortes, ações de curto, médio e longo prazos e metas para alcançar excelência. O documento de área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros da CAPES deixa claro a importância do plano estratégico para o sucesso e fortalecimento dos programas. Neste sentido, o PPGZ vem trabalhando anualmente na construção de planos de ação com foco na qualificação científica de seus acadêmicos para o desenvolvimento regional, em virtude de sua localização estratégica, abrigando um grande polo do agronegócio.

O PPGZ está vinculado ao Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e de Tecnologia da UEPG e o corpo docente atua nos departamentos de Zootecnia, Biologia Estrutural, Molecular e Genética, Medicina e Engenharia de Alimentos, e conta com a participação de pesquisadores do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e da EMBRAPA Florestas. O programa passou por mudanças, porém, tem conquistado avanços significativos em relação ao fluxo de alunos, ao aumento do número de bolsas, maior articulação com cursos e atividades de extensão, grupos de pesquisa consolidados e

aumento do número de projetos de pesquisa financiados. O site do PPGZ é constantemente atualizado, com acesso a informações como disciplinas e suas ementas, carga horária e bibliografias, destino dos egressos, regulamento do PPGZ, instruções normativas sobre a distribuição de bolsas e sobre o credenciamento, descredenciamento e reconhecimentos, link com acesso às dissertações, além de notícias de destaque sobre os docentes e discentes do programa. Por outro lado, o programa enfrenta desafios, especialmente em relação à espera por concurso público, para a contratação de professores efetivos, o que impacta na submissão da proposta de doutorado, maior consolidação das linhas de pesquisa e da produção científica, o que também é esperado com a abertura do doutorado.

Diante do exposto, a excelência almejada pelo PPGZ busca atender as demandas regionais e os desafios, por meio da organização curricular, pedagógica e de gestão, abrangendo docentes e discentes do programa junto às instâncias superiores da UEPG, seguindo as diretrizes do documento de área elaborado pela Capes.

2. Área de concentração e linhas de pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia foi criado na área de Concentração em Produção Animal, com três linhas de pesquisa:

- Produção e nutrição de não ruminantes;
- Produção, nutrição de ruminantes e forragicultura;
- Genética, melhoramento e reprodução animal.

3. Objetivos estratégicos do PPGZ

O PPGZ tem como missão a formação de profissionais de excelência na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros, com conhecimento científico e inovador na produção animal, visando atender as demandas regionais e nacionais do agronegócio, contribuindo com o crescimento social e econômico do país. No quadro 1 encontram-se os objetivos e metas do programa.

De forma mais específica, tem-se como objetivos do PPGZ:

- Formar recursos humanos qualificados para docência, pesquisa e extensão, com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico no campo da Zootecnia, sempre atrelados aos princípios éticos e de produção sustentável.

- Oportunizar a realização convênios com empresas e instituições nacionais e estrangeiras, de modo a viabilizar a realização de projetos de intercooperação e intercâmbios;

- Promover a elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão, contribuindo com conhecimentos técnicos e científicos de modo a resolver problemas dentro de cada linha de pesquisa;

- Estimular a publicação científica das dissertações em periódicos de alto fator de impacto, nacionais e internacionais, visando o fortalecimento das linhas de pesquisa;

- Envolver os pós-graduandos em atividades de pesquisa e extensão, não apenas àquelas relacionadas à dissertação de mestrado, mas também na organização de eventos, palestras, cursos e outras atividades de pesquisa e extensão;

- Incentivar o envolvimento dos pós-graduandos com os alunos de graduação e iniciação científica, com o propósito de capacitar os pós-graduandos na coorientação dos alunos e estimular os graduandos a cursarem o mestrado.

- Promover a internacionalização do programa, por meio de ações de mobilidade estudantil em conjunto com o Escritório de Relações Internacionais da UEPG.

4. Histórico e contextualização do programa

A região dos Campos Gerais do Paraná possui solo fértil com clima e topografia adequada para a agricultura e pecuária, com elevada produção e produtividade em soja, milho, trigo e forrageiras, sendo referência nacional na área de bovinocultura de leite. Os setores de bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, ovinocultura, suinocultura,

avicultura e piscicultura, demandam de pesquisas nas áreas de melhoramento genético, forragicultura, parasitologia, integração lavoura pecuária, reprodução, fisiologia e engenharia de alimentos para aplicação direta nos setores pecuários. Sendo assim, a implementação do programa de mestrado em Zootecnia na cidade de Ponta Grossa – PR, vai de encontro com as demandas e oportunidades que a região oferece.

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - Mestrado em Zootecnia, teve seu projeto elaborado pela comissão designada no Departamento de Zootecnia em reunião realizada no dia vinte e seis de maio de 2013, composta pelos professores Wilson Massamitu Furuya (Presidente), Victor Breno Pedrosa (Membro), Evandro Maia Ferreira (Membro) e Cheila Roberta Lehnen (Membro). Posteriormente, foi incluído o nome da professora Raquel Abdallah da Rocha Oliveira (Membro) para composição da comissão. A referida comissão iniciou suas atividades em maio de 2013 e finalizou a redação do projeto em março de 2014. A leitura do projeto foi realizada pela professora Elza Ida (UEL/Londrina, PR) e professores de outras instituições com experiência na redação de projetos e coordenação de programas de pós-graduação no Brasil, com sugestões que foram importantes para o atendimento das diretrizes de novos projetos a serem apresentados à CAPES.

O projeto foi redigido considerando o documento de área da CAPES e formulário APCN CAPES, e também a legislação interna da UEPG para criação e funcionamento de programas de pós-graduação. A proposta inicial foi elaborada com a participação de onze professores doutores: Wilson Massamitu Furuya - Departamento de Zootecnia da UEPG (Bolsista PQ CNPq), Victor Breno Pedrosa - Departamento de Zootecnia da UEPG, Cheila Roberta Lehnen - Departamento de Zootecnia da UEPG, Evandro Maia Ferreira – Departamento de Zootecnia da UEPG, Raquel Abdallah da Rocha Oliveira – Departamento de Zootecnia da UEPG, Adriel Ferreira da Fonseca - Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola (Bolsista PQ CNPq), Fernanda Losi Alves de Almeida (Departamento de Ciências Morfofisiológicas da UEM, Maringá, PR), Ivo Mottin Demiate - Departamento de Engenharia de Alimentos da UEPG (Bolsista PQ CNPq), Laíse da Silveira Pontes - IDR, Ponta Grossa (Bolsista PQ Fundação Araucária), Maximiliane Alvarse Zambom –

Departamento de Zootecnia UNIOESTE, Marechal Cândido de Rondon, PR (Bolsista PQ Fundação Araucária) e Romaiana Picada Pereira – Departamento de Química da UEPG.

O projeto de criação do Mestrado em Zootecnia foi aprovado na CAPES em 10 de abril de 2015. Por meio do Ofício 057/2015 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) da UEPG, enviado à CAPES para solicitação do início de funcionamento em 1º de setembro de 2015, foi autorizado o procedimento para início de funcionamento de curso novo pela Plataforma Sucupira (Ofício 008-21/2015/CAAI/CGAA/DAV/CAPES). Os professores Wilson Massamitu Furuya e Victor Breno Pedrosa foram indicados como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente. Os professores Evandro Maia Ferreira e as professoras Cheila Roberta Lehnem e Raquel Abdallah da Rocha Oliveira foram indicados como membros do Colegiado via ofício 03/2015 PPGZ. O colegiado foi incumbido da redação do Edital 01/2015, de seleção e inscrição para o Mestrado em Zootecnia na área de concentração em Produção Animal, conforme o Regulamento Geral do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. Além disso, o colegiado do programa ficou responsável pela criação da *home page* e solicitação junto à PROPEP/UEPG e Direção do Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e Tecnologia da UEPG do espaço físico para a secretaria e secretário para funcionamento do Programa em Pós-Graduação em Zootecnia.

Desde 2024, o corpo docente permanente é composto pelos professores: Adriana de Souza Martins - Departamento de Zootecnia da UEPG (atual coordenadora), Cheila Roberta Lehnem - Departamento de Zootecnia da UEPG (atual vice-coordenadora), Raquel Abdallah da Rocha Oliveira - Departamento de Zootecnia da UEPG, Wilson Massamitu Furuya - Departamento de Zootecnia da UEPG (Bolsista PQ CNPq), Laíse da Silveira Pontes - IDR, Ponta Grossa (Bolsista PQ CNPq), Valéria Rosseto Barriviera - Departamento de Zootecnia da UEPG, Leandro Cavalcante Lipinski – Departamento de Medicina da UEPG, Marcelo Ricardo Vicari - Departamento de Biologia Estrutural, Molecular e Genética da UEPG (Bolsista PQ CNPq), Viviane Nogaroto Vicari - Departamento de Biologia Estrutural, Molecular e Genética da UEPG, Marina Tolentino Marinho – Departamento de Engenharia de Alimentos da UEPG, Vanderley Porfírio-da-Silva, Embrapa Florestas, Victor Breno Pedrosa (até junho de 2022) – Departamento de Zootecnia da UEPG.

5. Eixos, dimensões, indicadores, objetivos e metas do PPGZ

A política institucional de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) está em conformidade com os marcos regulatórios do PDI-UEPG 2023-2027, da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), da Diretoria de Avaliação Institucional, e em especial com as diretrizes da CAPES. Apresenta como fundamento teórico a avaliação numa postura participativa e dialógica, a qual se constitui em uma “investigação crítica de uma dada situação que permite, de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teórico-práticos, as diferentes representações dos envolvidos e as implicações na reconstrução do objeto em questão”.

Neste contexto, e com foco nas diretrizes do programa, em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional da UEPG e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação, os Programas efetivaram ações com o objetivo de sistematizar as fases para o processo de operacionalização da autoavaliação, propostas pelo documento da CAPES. O processo de autoavaliação dos PPG's vem sendo realizado por meio de encontros de discussão para elaboração da proposta, inserção de metas relativas à autoavaliação no PDI 2023 a 2027 da UEPG, e composição da comissão de avaliação de cada programa para a condução do processo avaliativo. O PDI da UEPG pode ser acessado na íntegra pelo site (<https://www2.uepg.br/proplan/avaliacao-institucional/pdi/>).

Nos quadros 1, 2, 3 e 4 são apresentados os objetivos e metas do programa nos diferentes eixos.

Quadro 1 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Planejamento e Avaliação Educacional

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	Planejamento e Avaliação	Autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UEPG em ciclos bienais. - Realizar a avaliação dos cursos de pós-graduação da UEPG pelos egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliação do PPGZ por meio da comissão específica do Curso com integrantes do corpo docente e do corpo discente. - Realizar avaliação do PPGZ pelos egressos.
		Práticas para avaliação institucional de cursos e processos regulatórios	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar continuamente o curso no sentido de melhorar cada vez mais a qualidade do Mestrado e do Doutorado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o programa de Pós-Graduação conforme as orientações da Capes emanadas do documento "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação" (2019), e articuladas ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG. - Criar uma comissão de autoavaliação do programa com representação docente, discente, técnicos e egressos. - Sistematizar um projeto de autoavaliação para o programa de Pós-Graduação envolvendo docentes, discentes, técnicos e egressos. - Desenvolver processo de autoavaliação do programa de pós-graduação de forma sistemática e contínua.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 2 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Desenvolvimento Institucional

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Responsabilidade social da IES	Relações da IES com a sociedade: inclusão social.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar políticas institucionais para inclusão social, promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da discussão geral da UEPG, assim como propor no interior do PPGZ plano de políticas para inclusão social.
		Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão social, promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da discussão geral da UEPG, assim como promover ações para inclusão social.
			<ul style="list-style-type: none"> - Promover a defesa do meio ambiente e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver pesquisas com escopo na produção de conhecimento sobre meio ambiente, memória, cultura e produção artística.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 2 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Políticas Acadêmicas

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
III - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.	- Criar projeto de pesquisa.	- Manter e criar projetos de pesquisa no PPGZ (um projeto para cada docente - todos os anos).
		Políticas institucionais para cursos de pós-graduação, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização	- Avaliar curso de pós-graduação stricto sensu presencial conforme estabelece a CAPES.	- Dar continuidade ao processo de avaliação proposto pela CAPES, seguindo todos os itens da ficha de avaliação.
			- Avaliar curso de pós-graduação stricto sensu presencial na perspectiva de autoavaliação institucional.	- Avaliar o PPGZ por meio de comissão composta por docentes e discentes.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Continua...

Quadro 2 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Políticas Acadêmicas

(...continuação)

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
III - POLÍTICAS ACADEMICAS	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Políticas institucionais para cursos de pós-graduação, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização	-Estabelecer mecanismos de favorecimento de dupla titulação.	-Apoiar atividades de internacionalização do PPGZ.
			- Criar outras ações para ampliação da internacionalização na UEPG.	- Estabelecer projetos de pesquisa com instituições internacionais (todos os anos).
			- Participar de missão de estudos em IES estrangeiras.	- Criar, ampliar e apoiar atividades de internacionalização do PPGZ, sobretudo, na participação de missão de estudos em IES estrangeiras e viabilização de doutorado cotutela.
			-Promover disciplinas em outro idioma.	- Criar, ampliar e apoiar atividades de internacionalização do PPGZ.
			-Reformular projeto pedagógico de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> presencial.	- Organizar encaminhamentos de possível reformulação de projeto pedagógico após tabulação dos dados de autoavaliação do PPGZ.
		Práticas institucionais que estimulam a pesquisa, incluindo a Iniciação Científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual	- Criar grupos de pesquisa.	- Apoiar a criação e manutenção de grupos de pesquisa no PPGZ.
			-Incentivar a divulgação de resultados de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, a inovação e/ou a propriedade intelectual.	- Desenvolver pesquisa de iniciação científica, mestrado e doutorado e divulgar em eventos da área.
			-Promover participação em eventos científicos.	- Divulgar as pesquisas em eventos da área.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 2 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Políticas Acadêmicas

(continuação)

EIXOS	2DIMENSOES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
III - POLÍTICAS ACADEMICAS	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Práticas institucionais que estimulam a pós-graduação incluindo a concessão de bolsas de estudos internas e externas	- Promover a formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	- Elaboração de projetos para ampliação do número de bolsas de mestrado e doutorado em educação, a fim de viabilizar a permanência e a dedicação dos alunos no espaço do programa.
	Comunicação com a sociedade	Comunicação interna e externa	- Promover articulação da pós-graduação com a graduação.	- Manter e ampliar as formas de articulação com as licenciaturas da UEPG.
			- Estabelecer canal de divulgação das atividades de pesquisa e de inovação tecnológica para a sociedade	- Divulgar, por meio da página e outros meios (palestras em escolas), as pesquisas do PPGZ.
			- Reestruturar homepages	- Atualizar e providenciar a manutenção da página do PPGZ.
Políticas de atendimento aos discentes	Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada	- Acompanhar a atuação profissional dos egressos do mestrado e do doutorado.	- Acompanhar a atuação profissional dos egressos do mestrado e do doutorado.	

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 2- Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Políticas Acadêmicas

(conclusão)

EIXOS	DIMENSOES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
III - POLÍTICAS ACADEMICAS	Políticas de atendimento aos discentes	Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos	- Promover eventos regionais.	- Organizar e apoiar eventos regionais da área de educação.
			- Promover eventos locais	- Organizar e apoiar eventos locais da área de educação.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 3 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Políticas de Gestão

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
IV - POLÍTICAS DE GESTÃO	Política de pessoal	Condições institucionais para os docentes.	- Qualificar docentes em nível de pós doutorado	- Apoiar o desenvolvimento anual de 2 (dois) estágios de pós-doutorado.
	Organização e gestão da IES	Funcionamento, autonomia dos colegiados de representação e	- Rever as formas de organização, funcionamento dos colegiados de curso de graduação da UEPG e a sua representatividade, independência e autonomia frente ao corpo docente e discente dos cursos de graduação.	- Discutir, manter e ampliar as formas decisórias do PPGZ.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 4 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Infraestrutura Física

(continua)

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
V - INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física	Acesso à rede mundial de comunicação – internet	- Adquirir equipamentos de rede e demais itens para acesso à rede mundial de comunicação.	- Manter os equipamentos atualizados para garantir qualidade do serviço do PPGZ.
			- Realizar manutenção de equipamentos de rede e demais itens para acesso à rede mundial de comunicação.	- Manutenção dos equipamentos para garantir qualidade do serviço do PPGZ.
		Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico	- Adquirir exemplares.	- Solicitar aquisição de bibliografia da área da educação.
			-Atualizar exemplares.	- Solicitar aquisição de bibliografia da área da educação.
			- Expandir número de exemplares.	- Solicitar aquisição de bibliografia da área da educação.
		Equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas	- Adquirir equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas.	- Solicitar aquisição de equipamentos para atividades administrativas e pedagógicas.
			- Realizar manutenção de equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas.	- Fazer manutenção periódica de equipamentos do PPGZ.
			- Adquirir equipamentos destinados às atividades pedagógicas.	- Manter os equipamentos atualizados para garantir qualidade do serviço do PPGZ.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 4 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Infraestrutura Física

(continuação)

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
V - INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física	Equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo- pedagógicas	- Construir espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos.	- Solicitar ampliação dos espaços para atendimento e orientação de estudantes no CIPP.
			- Adquirir mobiliários.	- Solicitar aquisição de material mobiliário.
			- Realizar manutenção de equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas.	- Fazer manutenção periódica de equipamentos do PPGZ.
			- Adquirir equipamentos destinados às atividades pedagógicas.	- Manter os equipamentos atualizados para garantir qualidade do serviço do PPGZ.
			- Construir espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos.	- Solicitar ampliação dos espaços para atendimento e orientação de estudantes no CIPP.
			- Adquirir mobiliários.	- Solicitar aquisição de material mobiliário.
			- Realizar manutenção de equipamentos.	- Realizar manutenção de equipamentos existentes.
	Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza	- Construir laboratórios.	- Efetivação da implantação do centro tecnológico de pesquisa em ciências humanas e sociais -CETEP, garantindo condições adequadas de funcionamento para o programa de pós- graduação em educação.	

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

Quadro 4 - Objetivos e Metas do PPGZ no Eixo Infraestrutura Física

(conclusão)

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	OBJETIVOS	METAS
V - INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física	Salas de professores	- Adquirir equipamentos de informática.	- Solicitar aquisição e atualização de equipamentos.
			- Realizar manutenção de equipamentos de informática.	- Fazer manutenção dos equipamentos do PPGZ.
			- Reformar salas de professores.	- Manter e melhorar as condições materiais de trabalho pedagógico.
		Salas de aula	- Construir salas de aula	- Solicitar construção de salas de aula no CIPP.

Fonte: PDI-UEPG (2018-2022).

6. Processos de Autoavaliação do programa

A autoavaliação é compreendida como processo de autoconhecimento e autoanálise, de caráter formativo, que precisa respeitar a identidade própria de cada curso de Pós-Graduação, bem como da instituição na qual ele insere. Portanto, a autoavaliação, na perspectiva crítica, precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas, ou seja, pelos seus protagonistas (CAPES, 2019).

O processo de autoavaliação da UEPG foi implementado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em consonância com a missão e objetivos estabelecidos no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e PDI.

A CPA apresenta como objetivos:

- I. aperfeiçoar a política de avaliação institucional da UEPG na busca da garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais;
- II. sensibilizar permanentemente a comunidade universitária para os processos de avaliação, através da discussão de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna;
- III. desenvolver uma cultura de avaliação na Universidade orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional;
- IV. impulsionar um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Universidade que seja possibilitador de revisões contínuas e constante reordenamento, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas, tendo como referência o Projeto Pedagógico Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Curso;
- V. criar um sistema de informação e divulgação dos resultados dos processos avaliativos para socialização nos diferentes segmentos da comunidade universitária das informações levantadas para subsidiar os processos de planejamento e de redirecionamento das ações;
- VI. atender as orientações e princípios do SINAES nos processos de Avaliação da Instituição, tanto interna quanto externa, Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES, nas Avaliações do Curso de Graduação e nas Avaliações de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

Conforme mencionado, o processo de autoavaliação do PPGZ é normatizado não apenas pela UEPG, mas também pelas conjunto de legislações e regulamentações nacionais, como a Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES. Essa lei estabelece as bases para a avaliação da educação superior no Brasil, e sua aplicação no âmbito da UEPG assegura que o processo de autoavaliação do PPGZ esteja alinhado às exigências e aos princípios da avaliação institucional e da educação superior como um todo. Nesse contexto,

a autoavaliação do PPGZ contribui para o processo de avaliação institucional da UEPG, garantindo que as ações de melhoria sejam incorporadas ao planejamento estratégico da universidade, conforme as orientações da Portaria CAPES 148/2018, que institui os membros para compor os grupos de trabalho (GT) para a implantar a autoavaliação dos PPG's e a Portaria CAPES 149/2018 que institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação e as orientações do SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Entendemos que, no âmbito da proposta, a autoavaliação do Programa pode ser caracterizada como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos que o integram: docentes, alunos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros.

Os procedimentos avaliativos utilizados para a execução do processo de autoavaliação foram:

- Acompanhamento do discente;
- Acompanhamento do docente;
- Mobilização de docentes e discentes à participação do processo avaliativo;
- Elaboração do questionário de autoavaliação
- Organização e meta-análise dos dados coletados;
- Elaboração do relatório e discussão dos resultados;
- Divulgação do relatório.

O processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEPG neste quadriênio (<https://www2.uepg.br/ppgz/autoavaliacao/>) revelou percepções significativas dos diferentes públicos envolvidos, apontando tanto fortalezas quanto oportunidades de melhoria. O desenvolvimento da autoavaliação estimula a corresponsabilização e um processo de amadurecimento de pesquisadores e discentes, contribuindo para a colaboração e engajamento na melhoria do *stricto sensu*, da qualidade da formação de pesquisadores.

6.1 Resultados da autoavaliação

A autoavaliação apontou que os discentes destacaram a relevância das disciplinas ofertadas, a qualidade dos orientadores e a infraestrutura oferecida pelo programa. Esses

dados se alinham com a satisfação apresentada pelos egressos, que enfatizam em como o programa contribuiu para o avanço de suas carreiras acadêmicas e profissionais. No entanto, algumas fragilidades foram sinalizadas pelos discentes, com a necessidade de maior diversidade em algumas áreas de pesquisa e de um incremento nas atividades práticas e interativas. O programa vem buscando a ampliação das áreas de pesquisa e, neste sentido, houve o ingresso do pesquisador da EMBRAPA que contribui com a linha de pesquisa em sistemas silvipastoris, muito importante na região, que conta com empresas como a Klabin, que demandam de pesquisas nesta área. Ainda, com a saída do professor de melhoramento genético (Victor Breno Pedrosa), que se mudou para os Estados Unidos, para trabalhar em uma multinacional, estamos em busca de um docente para suprir esta área. Com relação às atividades práticas e interativas nas disciplinas, a coordenação entende a dificuldade de certas áreas na realização de tais atividades, pois dependem da liberação de empresas para visitas e interação. No entanto, a coordenação tem como meta incentivar os docentes na implementação destas atividades, considerando sua importância no aprendizado.

Na autoavaliação, os docentes reforçaram o comprometimento com a excelência acadêmica, evidenciado pela produção científica e pela orientação de alunos em projetos inovadores. Entretanto, também apontaram desafios relacionados à infraestrutura e à necessidade de maior apoio institucional para ampliar colaborações interinstitucionais e captar recursos.

A comunidade externa por sua vez, representada por parceiros e empregadores, reconheceu a qualidade técnica e ética que o PPGZ-UEPG proporciona aos profissionais. Sendo assim, é possível concluir que o programa tem cumprido seu papel de formar profissionais aptos a atender às demandas do setor, como desenvolver projetos que impactem positivamente a comunidade.

Por fim, essas avaliações refletem o esforço contínuo do Programa em atender aos seus objetivos educacionais e de pesquisa, mantendo o compromisso com a excelência e a inovação. O envolvimento ativo de todos os públicos reforça a importância de uma gestão participativa e da adaptação às demandas emergentes, garantindo a perenidade e o impacto

do programa no cenário acadêmico e profissional. A seguir destacamos pontos fortes e fragilidades do PPGZ diagnosticados na autoavaliação bem como suas políticas para fomentá-los.

6.2 Pontos fortes e suas políticas de fomento

Corpo docente, infraestrutura e coordenação do PPGZ-UEPG: Destacam-se na autoavaliação discente o comprometimento, disponibilidade e qualidade na orientação acadêmica pelos orientadores, além do engajamento dos acadêmicos de Mestrado em Zootecnia com acadêmicos de graduação e de nível técnico em projetos de pesquisa e iniciação científica, além do compromisso da Coordenação com os acadêmicos na sua formação e desenvolvimento dos projetos. Destaca-se ainda o envolvimento de docentes/pesquisadores de outras Instituições como coorientadores, fortalecendo intercâmbios e oportunidade de estágios para graduação e maior empregabilidade.

Linhas de pesquisa e formação acadêmica: percepção positiva sobre o suporte e as iniciativas voltadas à formação docente, com o programa atendendo às expectativas da maioria dos discentes em relação à preparação para a docência no ensino superior. Além disso, o PPGZ-UEPG destaca-se pela aderência ao mercado de trabalho, com formação tecno-científica para atender as demandas atuais do ambiente profissional

Cooperação entre IES e qualificação no exterior: como potencialidades do PPGZ-UEPG identificamos que a participação dos docentes em cooperação com outros programas de pós-graduação de outras instituições é crescente. Além disso, cooperações entre pesquisadores e docentes de instituições estrangeiras vêm sendo fortalecidas. As políticas de internacionalização bem como o apoio do PPGZ à mobilização acadêmica e qualificação docentes são estimulados e valorizados pela Universidade.

6.3 Fragilidades: políticas e metas para avanços

Disponibilidade de professores permanentes: Entre os principais desafios do PPGZ-UEPG encontram-se o número de professores permanentes e orientadores disponíveis,

principalmente com foco na futura implementação do doutorado. As mudanças no meio do quadriênio, devido à saída de alguns docentes também impossibilitou a consolidação de produção científica e orientações neste quadriênio. O Programa tem políticas que atuam na flexibilização e convite de pesquisadores e docentes visitantes para atuarem em disciplinas e coorientação acadêmica. Entre as metas institucionais da IES, respeitando as legislações vigentes e políticas orçamentárias, está a realização de concursos públicos para atender a demanda docente em graduação e pós-graduação. Para o próximo quadriênio, temos como meta fortalecer e ampliar o corpo docente do programa, visando obter 15 docentes permanentes para possibilitar a submissão da proposta para o doutorado.

Número e política de distribuição de bolsas: Um dos gargalos dos programas de pós-graduação emergentes é o baixo número de bolsas. É importante considerar as demandas político orçamentárias da Instituição na quantidade de bolsas ofertadas para programas de pós-graduação com notas 3 e 4. Neste sentido, o PPGZ-UEPG elaborou uma Instrução Normativa com os critérios de distribuição de bolsas, considerando a Portaria Capes no 187 de 28 de setembro de 2023, que possibilita aos pós-graduandos com vínculo empregatício o recebimento da bolsa. Esta IN está disponível no site do programa (<https://www2.uepg.br/ppgz/regulamentos/>) e busca distribuir as bolsas de forma classificatória e, em situações em que há maior número de alunos em relação ao número de bolsas, limita-se a bolsa ao candidato no prazo máximo de 12 meses, a fim de atender um maior número de contemplados. A política de distribuição das bolsas no PPGZ-UEPG considera a classificação dos acadêmicos no processo seletivo de ingresso ao Programa. Como medidas para aumentar o número de bolsas o Programa tem participado de editais internos e externos para fomento além da comissão de Bolsas estudar dinâmicas para uma distribuição equitativa.

Sistema ACAD: Desde 2023 a IES adotou um novo sistema de gestão das informações acadêmicas dos programas de pós-graduação. Os acadêmicos do Programa consideram satisfatórios o formato, a interface e o acesso às informações no Sistema ACAD. Entretanto, os docentes indicaram no relatório de autoavaliação que, embora o sistema apresente uma interface amigável, existem ainda muitas fragilidades na resolução de problemas técnicos.

Como ações para sanar e melhorar a interação entre Sistema ACAD, docentes e discentes, o PPGZ irá propor e participar de workshops com técnicos do Núcleo de Tecnologia em Informática (NTI), bem como solicitar a disponibilização de tutoriais para serem inseridos no site para facilitar o acesso e a funcionalidade do sistema.

Participação em atividades extracurriculares: grande parte dos discentes indica ter uma baixa participação em atividades extracurriculares, de extensão e eventos científicos. Grande parte dos acadêmicos do PPGZ possui emprego e não possui disponibilidade de horários para atuar em atividades extracurriculares. Para intensificar a participação acadêmica, as principais ações a serem tomadas pelo PPGZ são: estimular a participação dos acadêmicos como coorientadores em subprojetos de iniciação científica na IES, bem como atuar como moderadores nos Encontros de Iniciação Científica, estimular a participação em eventos científicos nacionais e internacionais, além de atuar na organização e execução de Dias de Campo ligados a projetos extensionistas.

Espaço físico para convívio dos pós-graduandos: o programa tem limitações de espaço físico para os professores e discentes, sendo a construção de um espaço para os alunos da pós-graduação, uma das metas do PDI do programa. Atualmente, temos como espaço físico a sala da coordenação e uma sala de aula no CIPP. As demais áreas são compartilhadas com os alunos de graduação do curso de zootecnia. Devido à demanda de acessibilidade dentro dos Campi das Universidades, a Pró-reitoria de Planejamento da UEPG, desde 2024, vem executando várias obras como reconstrução de calçadas com pisos táteis, rampas de acesso, elevadores, para atender a regulamentação exigida pelo governo. Desta forma, todos os projetos de solicitação de construção/adequação de novas áreas na UEPG estão paralisadas, dando prioridade às obras mencionadas.

Inserção social: o PPGZ tem atuado no aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhorias da prática de produção. Entretanto, são necessárias ações de inserção social por meio de projetos de extensão e bem como ampliar suas interações com a sociedade. Devido a curricularização da extensão em cursos de graduação, um maior número de ações extensionistas estão previstas nos próximos anos. O PPGZ-UEPG tem estimulado a participação dos docentes e acadêmicos em Dias de

Campo, palestras técnicas e organização de eventos locais para aumentar sua visibilidade bem como divulgar a ciência e tecnologia desenvolvidas em seus projetos de pesquisa. O processo de autoavaliação do programa encontra-se no site (<https://www2.uepg.br/ppgz/autoavaliacao/>).

7. Planejamento estratégico

O processo de elaboração do planejamento estratégico do programa teve sua origem a partir de três pilares: o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Autoavaliação Institucional e a Autoavaliação do Programa. A Autoavaliação Institucional é elaborada pela CPA, vinculada à Pró-Reitora de Planejamento - PROPLAN.

Os processos de autoavaliação do PPGZ foram inseridos nas metas do planejamento estratégico do programa, que estão descritas abaixo:

▲ Avaliar o programa de Pós-Graduação conforme as orientações da Capes emanadas do documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” (2019), e articuladas ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG;

▲ Criar uma comissão de autoavaliação do programa com representação docente, discente, técnicos e egressos;

▲ Sistematizar um projeto de autoavaliação para o programa de Pós-Graduação envolvendo docentes, discentes, técnicos e egressos;

▲ Desenvolver processo de autoavaliação do programa de pós-graduação de forma sistemática e contínua;

▲ Elaborar relatório com os resultados do processo de autoavaliação, com posterior proposição de soluções às principais problemáticas detectadas;

▲ Propor ações junto ao colegiado de pós-graduação, referente às dificuldades e problemas identificados, com a finalidade de melhoria do programa.

O processo de autoavaliação da UEPG promove análise do que se é, o que se busca, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, sistematizando as informações diagnosticadas, analisadas e interpretadas, com vistas à identificação de problemas e

possibilidades de superação, dando subsídio para a elaboração do Planejamento de Desenvolvimento Institucional.

Desta forma, estão inseridos no planejamento estratégico do PPGZ a proposta de ações que fortaleçam as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação por meio do aumento do número de docentes experientes, com alto nível de produção científica e com bolsa produtividade; o incentivo de das parcerias com empresas e instituições de pesquisa; a internacionalização do Programa por meio de convênios com instituições estrangeiras para o desenvolvimento de pesquisas avançadas; o aumento de orientações e publicações de artigos em revistas de alto fator de impacto; Incentivar o fomento à pesquisa por meio de parcerias com agroindústrias, empresas privadas e outros setores do agronegócio; incentivo de docentes e discentes na participação de eventos científicos nacionais e internacionais; realizar o acompanhamento dos egressos com o intuito de identificar possíveis lacunas na empregabilidade ou dificuldades dos profissionais que optarem pelo empreendedorismo, de modo a propor ações para reverter este quadro.

Com relação à internacionalização, com base na avaliação da CAPES no último quadriênio, verificamos a necessidade de melhorias. Desta forma, o programa tem traçado metas e ações por meio do planejamento estratégico, pois entende a importância de convênios e produções com instituições estrangeiras. Estas ações podem ser observadas no quadriênio de 2021 a 2024: três docentes saíram para estágio de pós-doutorado no exterior (Universidade de Leipzig, Universidade de Purdue e Universidade da Califórnia); o programa teve a participação de pesquisadores estrangeiros em defesas de dissertação e em coorientações acadêmicas; recebemos em nosso programa uma pesquisadora da Universidade de Bolonha (Joana Gonçalves Pontes Jacinto) e da Universidade da de Leipzig (Alexander Starke) com o propósito divulgar trabalhos de pesquisa e estabelecer parcerias em projetos de pesquisa; a UEPG recebeu pesquisadores da Universidade de Kyoto com o propósito de estabelecer convênios e intercâmbios com os Programas de pós-graduação (entre eles o PPGZ). Nesta última ação, o PPGZ foi representado pelos professores Leandro Cavalcante Lipinski e Laíse da Silveira Pontes; intercâmbio da egressa Luíza de Souza Carneiro nos EUA; palestra do professor Wilson Massamitu Furuya no International Fish

Congress & Fish Expo Brasil, evento internacional. Estas informações foram publicadas no site do PPGZ (<https://www2.uepg.br/ppgz/noticias/>).

O planejamento estratégico também inclui, como uma das principais prioridades, a abertura do doutorado. Entendemos que grande parte das metas traçadas serão alcançadas ao longo dos próximos oito anos em função da abertura do programa de doutorado. Portanto, todas as ações serão implementadas para se alcançar este objetivo.

8. Suporte institucional

- Promover, em conjunto com a PROPESP, a construção do processo de autoavaliação;
- Organizar encontros de discussão para elaboração e acompanhamento de autoavaliação;
- Apoio as Comissões de Avaliação dos programas de pós-graduação;
- Articular a avaliação institucional da UEPG com dimensões específicas da avaliação da Pós-Graduação;
- Oferecer suporte técnico aos PPG's por meio do NTI da UEPG, considerando duas possibilidades: Utilização do programa *Google forms* para realização e estruturação dos questionários.

9. Referências bibliográficas

BRANDALISE, Mary Ângela. T. Autoavaliação de escolas: alinhando sentidos, produzindo significados. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

BRASIL. Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG - Documento Final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 – 25/05/2020. Ministério da Educação/CAPES. Brasília: CAPES, 2020.

CAPES. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação: Grupo de Trabalho. Brasília, 2019.

LEITE, Denise. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. 3º Seminário Repensando a avaliação. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

MASETTO, Marcos T. Auto-avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática. Campinas: Papyrus, 2004.